

# NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRAS

## Queriam vender a Petrobras, não conseguiram. Agora querem destruí-la

Não é de agora que o tucanato (e a direita conservadora) ameaça o maior patrimônio nacional: a Petrobras. Desde a histórica campanha O Petróleo é Nosso, na década de 50, a empresa tem sido alvo de tentativas de intervenção e entreguismo. O governo FHC, em acordo com o FMI, chegou a trocar o nome da empresa para Petrobrax, com a desculpa de torná-la competitiva globalmente e facilitar sua privatização. Na realidade, o objetivo era tirar a identidade do povo brasileiro com a marca da empresa. Não deu certo, o projeto não durou nem 24 horas.

Por isso, a população, movimentos sociais, populares e estudantis ganharam às ruas para defender a Petrobras e barrar todas essas tentativas. O movimento sindical tem sido o principal entrave desses grupos entreguistas, com suas denúncias, campanhas, mobilizações e greves, a exemplo dos atos públicos, passeatas e campanhas de mídia contra os leilões de concessão dos blocos petrolíferos, culminando com a ocupação da sede da Agência Nacional de Petróleo (ANP), em novembro de 2007.

E agora esses mesmos grupos frustrados pelos números favoráveis do governo Lula que ganhou reconhecimento internacional, levantou a auto-estima e orgulho dos brasileiros, que conquistou a auto-suficiência em petróleo para o

Brasil, tornando-a uma das maiores do mundo, estão por trás da CPI da Petrobras. Parlamentares entreguistas que apóiam o candidato José Serra, para as eleições de 2010 e que acenam para as empresas multinacionais de petróleo que estão de olho na exploração do pré-sal. Mais uma vez, o movimento sindical, intelectuais, partidos de esquerda estão contra a criação dessa CPI. Na semana passada, a CUT, FUP e CNQ-CUT divulgaram um manifesto conjunto em que manifestam sua preocupação com a insistência da oposição em tentar paralisar a Petrobras, empresa que responde por mais de 10% do PIB nacional e por quase 60% dos investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

**Diz o texto:** Querem paralisar a Petrobras, desconstruindo sua imagem de empresa sólida, para retardar o máximo possível a exploração do pré-sal. Por trás da CPI proposta pelo PSDB, está também a intenção da oposição em dificultar ou impedir mudanças na legislação do setor petróleo, beneficiando as multinacionais com as atuais regras.

A Petrobras é fundamental para o crescimento do país, movimentando a economia, gerando empregos e fazendo do Brasil uma potência mundial na produção de petróleo e gás e no desenvolvimento de

tecnologias de ponta. Os trabalhadores brasileiros não permitirão que essa empresa, que tanto orgulha a nação, seja prejudicada e utilizada politicamente pela oposição para inviabilizar os principais investimentos do país".

No seu blog, o cientista político Emir Sader postou o artigo "A CPI da Petrobrax e a tucanhada" em que denuncia os verdadeiros interesses do tucanato. Ele finaliza o artigo dizendo: "São definitivamente uma tucanhada, que precisa ser repudiada e rejeitada pelo povo brasileiro, para que não possam seguir tentando causar danos ao Brasil. Tirem suas patas entreguistas de cima da Petrobras, do pré-sal e do Brasil, tucanhada antinacional, antipopular e antidemocrática. O Brasil é maior que vocês, os rejeitou tantas vezes e vai rejeitá-los de novo".

**Leia o artigo na íntegra:**

[http://www.cartamaior.com.br/templates/postMostrar.cfm?blog\\_id=1&post\\_id=307](http://www.cartamaior.com.br/templates/postMostrar.cfm?blog_id=1&post_id=307)

**Ato** - Na quinta-feira, 21/05, o movimento sindical (FUP, CUT, CNQ-CUT) realiza um grande ato nacional, no Rio, pela mudança da lei do petróleo e em defesa da Petrobras. A concentração acontece às 9h, na Igreja da Candelária. O nosso Sindicato também vai participar. Os dirigentes sindicais baianos saíram de Salvador, na terça-feira.

**FERTILIZANTES** - No dia 13/05, aconteceu a primeira rodada de negociação com o Siacan (sindicato patronal) para tratar da jornada de trabalho e dobra de turno. O patronato chorou bastante durante a negociação e culpou a crise pela queda no mercado de fertilizantes.

Alegamos que não somos responsáveis pela crise e que os números mostram o contrário, aumento nas vendas. O patronato recusou todas as nossas reivindicações e se comprometeu a intervir no problema da Galvani que está descumprindo o Acordo Coletivo da categoria. Portan-

to, companheiros, a negociação mostrou que o patronato não está disposto a atender as nossas reivindicações, colocando a crise como pano de fundo. Os trabalhadores não vão pagar a conta desta crise, mesmo porque ela está passando longe do ramo de fertilizantes. Vamos à luta!

CLÁUSULA 4ª  
GANHAMOS E  
VAMOS LEVAR  
CUSTE O QUE  
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 165  
20 a 26 de maio de 2009

## Formaquim

Os programas de formação da CNQ-CUT serão realizados novamente aqui na Bahia. Os primeiros módulos do Formaquim-BA (regional) e o Formaquim-Mulher, acontecem simultaneamente nos dias 30 e 31 de maio. É bom lembrar que o programa tem quatro módulos, os próximos acontecem nos meses de junho, julho e agosto quando os participantes e as participantes recebem os certificados.

**Entrevista** – Diretor do INST fala sobre a instituição

Pág 02

**Atol Química Amparo** – Empresa ameaça e pratica atos antissindicais.

Pág 03

**Braskem** – Veja matérias

Pág 04

No mês de julho será realizado o congresso estadual da CUT Bahia e no mês de agosto o da CUT nacional. Os dois eventos são de grande importância, principalmente por estarem acontecendo no atual momento político e econômico, em que enfrentamos uma crise financeira mundial. É hora dos trabalhadores reafirmarem seus projetos e solidificar a CUT, uma central que desde a sua fundação, na década de 80, vem crescendo de forma progressiva e se destacando na representação dos direitos dos trabalhadores e da sociedade brasileira. A CUT teve e ainda tem um importante papel no fortalecimento dos sindicatos no Brasil. Com a Central Única dos Trabalhadores, o sindicalismo atrasado e retrógrado imposto à sociedade pela ditadura militar, perdeu a força e em seu lugar surgiu um sindicalismo independente, transparente e de luta. Presente em todos os ramos de atividade econômica do país, a CUT se consolida como a maior central sindical do Brasil, da América Latina e a 5ª maior do mundo. Baseada em princípios de igualdade e solidariedade, a Central tem tido um papel "fundamental na disputa da hegemonia e nas transformações ocorridas no cenário político, econômico e social ao longo da história brasileira, latino-americana e mundial". Nossa luta por melhores condições de vida e de trabalho e por uma sociedade justa e democrática passa pelo fortalecimento da CUT. Por isso é importante a participação nos congressos das centrais, que nos dão os parâmetros para as decisões sindicais que virão pela frente. Afinal, temos exemplos concretos das mudanças e resultados diretos das ações da CUT, principalmente os vários avanços nas relações de trabalho.

## ENTREVISTA

**Nesta entrevista, o diretor do Instituto Nacional de Saúde do trabalhador (INST/CUT), Dary Filho, fala sobre a instituição. Leia a seguir:**

**Na Base** – Quais foram as principais resoluções tiradas no Seminário Nacional de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente?

**Dary Beck Filho** – Em primeiro lugar, discutimos o papel que o coletivo quer para a Secretaria de Saúde a ser criada no Concut, em agosto. Nossa proposta é discutir até o Congresso e apresentar uma resolução que englobe tanto a questão estrutural quanto a política a ser implementada pela secretaria. Vamos continuar com o Projeto INST/CUT-DGB/BMZ, debatendo com os coletivos de saúde dos ramos em 23 seminários sobre Saúde do Trabalhador. Foram aprovados ainda dois encontros: Encontro dos Conselheiros Estaduais de Saúde da CUT e dos representantes cutistas nos Conselhos da Previdência Social.

**NB** – Quais serão as atribuições da Secretaria de Saúde que está sendo criada pela CUT?

**DBF** – A Secretaria Nacional de Saúde do Trabalhador vai cumprir papel relevante no fortalecimento do Projeto da CUT, garantindo o debate e as ações da Central sobre as políticas públicas e, contribuindo para a ação e o fortalecimento das organizações por local de trabalho. Pretende estabelecer um papel articulador e agregador com as secretarias de Saúde Estaduais e dos sindicatos de base e resgatar, contribuir e fortalecer os Coletivos Estaduais

de Saúde e dos Ramos. Além de articular as políticas de saúde do trabalhador em âmbito nacional e garantir a transversalidade nas questões da saúde do trabalhador, deverá articular e fortalecer as representações da CUT nos espaços institucionais como, por exemplo, nos conselhos de saúde. Com base na formação dos conselheiros cutistas, constituir um banco de dados e criar uma rede de informações. E também ampliar o debate sobre a saúde do trabalhador no serviço público em âmbito federal, estadual e municipal.

**NB** – Quais serão os temas discutidos nos seminários sobre Saúde do Trabalhador- Projeto INST/CUT-DGB/BMZ?. Explique os objetivos deste projeto

**DBF** – O subprojeto "Defesa da Saúde, Segurança e Meio Ambiente no Local de Trabalho", que está incorporado ao projeto Combater a pobreza através do fortalecimento de direitos trabalhistas no Brasil, tem como objetivo principal a capacitação dos dirigentes sindicais e assessores para a intervenção qualificada na saúde e melhoria das condições de trabalho. No ano passado, foram realizados pelo subprojeto, 18 seminários estaduais e regionais e por ramos envolvendo 1.137 trabalhadores e trabalhadoras. Para este ano a proposta é a realização de 23 seminários envolvendo os ramos da Central, cujo objetivo é aprofundar o debate sobre os acidentes e as doenças nos ramos de atividades econômicas. Os temas apresentados nos



seminários estão relacionados ao Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário- NTEP e as Políticas de Vigilância em Saúde do Trabalhador. O primeiro trata sobre a nova metodologia de concessão de benefícios aos trabalhadores e trabalhadoras, vítimas de acidentes e doenças do trabalho nos ramos onde há maior incidência de doenças relacionadas ao ambiente laboral. O segundo, discute as diversas propostas de vigilância em âmbito do Estado e ações sindicais.

**NB** – E quais são as novidades em relação às mudanças na Lei 8213/91?

**DBF** – Em relação à Lei 8213/91, no que tange aos direitos previdenciários e acidentários dos trabalhadores e trabalhadoras, no dia 28/04, refletimos sobre a importância da reformulação desta lei. O debate teve a participação de dirigentes sindicais das Centrais sindicais, técnicos e parlamentares. No final do evento, foram incluídas novas contribuições e propostas da reformulação desta Lei. Até o dia 29/05, as Centrais Sindicais, sindicatos, federações e confederações, estarão analisando essas propostas. Além disso, será realizado um seminário sobre este assunto, que vai contar com a participação de técnicos e dirigentes sindicais, no dia 09/06, em São Paulo para finalização e aprovação da minuta e encaminhamentos.

QUÍMICOS/PETROLEIROS DO BRASIL  
BOLETIM  
NABASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA  
Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327  
E-mails:  
Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)  
Tiragem: 18.000 exemplares

### STARPLAST

## Resultado eleição da Cipa

No dia 14/05 foi realizada a eleição da CIPA com a participação de 12 candidatos. O Sindicato apoiou

o candidato eleito, Paulo Francisco. Ele recebeu 18 votos, do total de 123. Este resultado expressa a campanha

realizada pelo Sindicato que solicitou dos trabalhadores e trabalhadoras o voto neste candidato.

# ESTAMOS DE OLHO

## ATOL QUÍMICA AMPARO

### Vamos todos à luta!

A direção da Atol reagiu muito mal às pressões feitas pelo Sindicato, nos últimos dias, cobrando o cumprimento imediato da Convenção Coletiva das Químicas Pequenas. Na semana passada, ameaçou demitir todos os trabalhadores e trabalhadoras que participaram da assembleia realizada no dia 26/04. E pior, no dia em que os diretores do Sindicato estavam distribuindo o boletim da categoria, na área externa da empresa, policiais do Batalhão da PM de Simões Filho foram convocados pela empresa para vigiá-los. Portanto, o Sindicato

decidiu adotar medidas jurídicas e políticas para acabar com estas práticas abusivas e antissindicalistas. Atualmente, a PLS 36/09, que altera o Código Penal para tipificar práticas antissindicalistas estipula pena de detenção entre seis meses a dois anos, além de multa e do cumprimento da pena correspondente à violência, a quem atentar contra a liberdade sindical e impedir alguém, mediante fraude, violência ou grave ameaça, de exercer os direitos inerentes à condição de sindicalizado.

Estão sendo acionados órgãos como Ministério Público e Justiça

do Trabalho. E estamos enviando denúncias à Superintendência do Trabalho e Emprego (STE) e à Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. Além disso, queremos provocar as empresas do pólo que se relacionam comercialmente com a Atol para que observem o tipo de gerenciamento ditatorial praticado pela gerência da empresa. Sindicato e trabalhadores não se intimidam com ameaças nem assédio moral. Quem sofrer algum tipo de ameaça deve procurar o setor jurídico do nosso Sindicato.

## TECNOVAL

### Reunião traz resultados

Na reunião entre o Sindicato e representantes dos trabalhadores e da Tecnoval ficou acordado que a empresa apresentará nova cotação de preços para o transporte dos trabalhadores no horário do turno de 22h e vai verificar a viabilidade de sua implantação. Caso os funcionários permaneçam na empresa após às 19h, a Tecnoval viabilizará o transporte para as suas residências. Quanto à folga mensal, o Sindicato informou que

realizou um plebiscito no dia 17/03, quando foi aprovado pelos trabalhadores o direito a folga com compensação na hora do almoço. A Tecnoval solicitou que o Sindicato realizasse outro plebiscito a fim de se instituir a folga mensal para os trabalhadores da área administrativa, sendo que a compensação teria que ser no meio período dos sábados (proposta da empresa). Ficou estabelecido ainda que o tíquete-alimentação será pago

através do cartão-alimentação no valor de R\$ 160 acrescidos de R\$ 40. Em relação à jornada de trabalho, encaminhamos no dia 05/05, através dos nossos advogados, o parecer referente ao passivo da atual jornada. Entretanto, até o fechamento desta edição, a direção da empresa não respondeu às reivindicações. Paciência tem limite! O Sindicato e os trabalhadores estão mobilizados para lutar por seus direitos.

## BIONATOS

### Retorno da ditadura

A direção da empresa está passando dos limites. Recentemente demitiu um trabalhador em férias porque ele testemunhou na justiça em favor de um colega de trabalho. E ainda não pagou a rescisão contratual. Agora, re-

solveu ameaçar com demissão todos os trabalhadores, caso saiba que algum deles esteja envolvido com o Sindicato. Está proibido até conversar com qualquer diretor do Sindicato. Esta atitude é um ataque à liberdade

dos trabalhadores e à autonomia sindical. Não vamos permitir este absurdo. Quanto às penalidades previstas em lei para quem pratica ato antissindical, leia a matéria da Atol Química Amparo neste mesmo boletim.

#### EBF - Ind.de Capacetes

- A empresa ficou de apresentar ao Sindicato uma proposta de data para efetuar o pagamento

**ASPERBRÁS** - Foi realizada no dia 14/05 uma reunião com a empresa e representantes do Sin-

da PLR. O acordo foi acertado em reunião realizada no dia 07/05, na fábrica com todos os trabalhadores (as). Além disso,

dicato para tratar das questões referentes à Convenção Coletiva de Trabalho-CCT. No encontro, ficou

foi apresentada a estrutura sindical CUTista e a importância da representatividade com a realização de filiações.

acertado a implantação da assistência médica e o pagamento da PLR 2008 no final deste mês.

## PLÁSTICAS/PLR

**Sol Embalagens** – Mesmo com a redução drástica dos postos de trabalho e a demissão de vários empregados, no ano passado, sabemos que a produção foi maior que nos anos anteriores. Por isso, não vamos aceitar o pagamento do valor da PLR/2009 que está estipulado na Convenção Coletiva, porque é muito baixo. Portanto, companheiros, chegou a nossa hora de buscar uma PLR justa para todos e todas. Estamos solicitando ao Dieese um estudo sobre esta empresa para poder comparar os dados econômicos e pleitear os nossos direitos. Só conquista quem luta!

**Sansuy** – Na última reunião, no dia 30/04, que reuniu representantes da empresa, Sindicato e Comissão de trabalhadores ficou acertado que em um prazo de 20 dias serão retomadas as discussões sobre metas e valores referentes à PLR 2009. Portanto, vamos ficar atentos às datas previstas para o início das negociações.

## COLUMBIAN

Foram abertas as inscrições, no dia 14/05, para os interessados a se candidatar as eleições da Cipa. As inscrições encerram no dia 28/05.

## SOLIDARIEDADE

A prefeitura de Salvador e a Polícia Militar estão recebendo doações para as famílias que tiveram suas casas destruídas pelas recentes chuvas. Cerca de 558 família e 2.042 pessoas estão desabrigadas. Estão sendo aceitas doações de cobertores, colchões, colchonetes, agasalhos e alimentos não-perecíveis. Os postos de arrecadação dos donativos são: 1º Grupamento de Bombeiros – GBM (Barroquinha), 3º GBM (Av. ACM), 12º GBM (Caminho de Areia), 13º GBM (Av. Octávio Mangabeira), Galpão 10 da Codeba, Associação Beneficente Metropolitana (Boca do Rio), Congregação Batista Vida Nova (Imbui) e Igreja Batista Metropolitana (Av. Luiz Viana Filho). Os locais funcionam das 8h às 17h, diariamente.

## FALLECIMENTO

Nossas condolências à família do petroleiro aposentado Antônio Regis Pinto. Ele foi enterrado no cemitério Quinta dos Lázarus, no dia 13/05. Trabalhou na E&P-BA e deixou mulher e filhos.

## BRASKEM

### Morte anunciada

A unidade de produção de caprolactama, antiga Nitrocarbo, assim como a unidade de produção de PET, foram usadas para formação da Braskem através do Consórcio formado entre a Odebrecht e Mariani, comprador da antiga Copene. A unidade nunca foi o foco de negócio da Braskem, a mesma sempre procurou ser especialista em resinas, PP, PE e PVC. Na Receita líquida por produto, a unidade somente respondia por 0,3% e

goza de isenção fiscal de 75% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica até 2012. Portanto, a CPL e a PET foram usadas para que no arranjo acionário da empresa, a Odebrecht fosse sócia majoritária da Braskem e agora elas estão sendo desativadas pela holding.

O Sindicato sempre olhou com preocupação o emprego dos trabalhadores destas unidades e os investimentos do grupo na Bahia. Nesse sentido, participou de várias discussões e conseguiu

realocar a grande maioria dos trabalhadores em outras unidades da Braskem. Mas nos preocupa muito esta visão da Braskem de não investir em algumas plantas. Outra preocupação é com a fuga de investimentos. Há dois anos, a Braskem anunciou uma nova planta de polipropileno com fechamento da unidade PET, mas até agora é somente promessa. Continuamos dialogando com a empresa e na busca da defesa dos direitos dos trabalhadores.

### Transporte inseguro

Devido aos problemas de segurança que estavam acontecendo com a empresa Conseil, a Braskem resolveu trocar a operadora de transporte, optando pela Litoral Norte. Mas no lugar de melhorar a situação só fez piorar, pois os ônibus disponibilizados estão em estado precário. Muitos estão com o cinto de segurança quebrado, outros com o encaixe do cinto preso com fita isolante e

alguns nem cinto têm. É visível que a empresa não adequou seus ônibus para fazer este tipo de transporte, pois alguns carros têm até catraca. A direção da Braskem se comprometeu a garantir a permanência dos mesmos motoristas, apesar da troca de operadora. Mas enquanto o problema não for resolvido, o Sindicato orienta aos trabalhadores a exercer o Direito de Recusa,

assegurado pela cláusula 33 da Convenção Coletiva de Trabalho. Se o trabalhador entender que o ônibus não atende às condições de segurança, não deve embarcar. O correto é comunicar o fato imediatamente ao setor de transporte, para que providencie outro meio de locomoção. Com a vida não se brinca, o Sindicato exige ônibus de qualidade e com segurança.

## RLAM

### Alimentação da RLAM adocece trabalhadores

NA quinta-feira (07/05), dois operadores da RLAM, após se alimentarem, passaram mal e tiveram que ser atendidos emergencialmente com problemas gastro-intestinais. Sempre que os problemas acontecem na Refinaria, devido à atuação sindical, a empresa adota medidas "saneadoras". Porém, com o passar do tempo "tudo volta como antes, no quartel de Abrantes". Quando

as reclamações sobre a alimentação eram constantes, foi criada uma comissão com representantes de cada turma do turno e de setores administrativos que discutiam e sugeriam mudanças, levando a melhoras substanciais. Porém, não sabemos porque a comissão foi desfeita e os problemas voltaram a aparecer. Os gerentes têm uma dificuldade imensa em ouvir os trabalhadores.

A centralização e o autoritarismo são a tônica das decisões gerenciais. Inicialmente, pode até dar mais trabalho, mas a descentralização e a democracia, comprovadamente, é a melhor forma de administração. Portanto, vamos reativar e manter permanente, a comissão do turno e dos setores administrativos, para melhorar a qualidade da alimentação na RLAM.

## GRUPO UNIGEL

### Trabalhadores, em assembleia, decidem pela mobilização

Na assembleia realizada sábado (16/05), os trabalhadores votaram pela intensificação das mobilizações. Eles ficaram insatisfeitos com o resultado da reunião com a direção do grupo, ocorrida na quarta-feira (13/05), em que foi negado o pagamento da PLR 2008, com a alegação de prejuízo contábil. O objetivo das mobilizações é abrir uma discussão baseada nos resultados e índices de produtividade, que vem aumentando pela redução dos custos, gerada pela sinergia entre as empresas do grupo. Existem outros pontos tratados naquela reunião que ainda precisam ser respondidos e rediscutidos, tais como: o pagamento da periculosidade; implantação da assistência odontológica; jornada de trabalho e cumprimento da 57ª cláusula, referente ao acordo de PLR do setor plástico, relativos à Unigel Plásticos Candeias. E também eleição do representante sindical nas empresas que tem mais de 200 empregados; implantação da previdência complementar para as demais empresas do grupo; criação da rede de trabalhadores; agilidade na emissão dos PPP's; solução para a questão do passivo do DSR da Acrinor. Diante dessa situação, o sindicato convoca os trabalhadores do ADM e turno para participarem das atividades reivindicatórias. Queremos levar as discussões para a mesa de negociação, não aceitaremos a prática do assédio moral e ameaças para impedir a defesa dos direitos dos trabalhadores garantida na Constituição de 1988.

### Candidatos contrários à repactuação e ao PP-2 são eleitos

No dia 13/05, foi concluída a apuração dos votos dos candidatos que concorreram à eleição para os

Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Com 16.879 votos, foram eleitos para o Conselho Deliberativo Ronaldo Tedesco Vilarde (titular) e Agnelson Camilo da Silva (suplente), que disputaram a eleição com o número 15. Para o

Conselho Fiscal, foram eleitos Sílvio Sinedino Pinheiro (titular) e Oscar Ângelo Scottá (suplente), dupla de número 31, que obteve 17.559 votos. Os candidatos apoiados pela FUP e seus sindicatos conquistaram juntos 18.037 votos. Cláudio

Alberto Souza e Itamar Sanches (dupla 12) obtiveram 8.421 votos, ao pleitearem a vaga do Conselho Deliberativo; Paulo César Martin e Iranildo Germano (dupla 33), que concorreram ao Conselho Fiscal, conquistaram 9.616 votos.